

ATENDIMENTO CLÍNICO VETERINÁRIO PARA ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS

Raquel Redaelli^{1,2}, Gisele Guiomara Stein^{1,2}, Marina Estrázulas^{1,2}, Fábio Teixeira¹, Ingrid Vera Stein^{1,2}, Nilson Sabino^{1,2}, Fabiana Tomazi^{1,2}, Natália Noll^{1,2}, Marcelo Meller Alievi^{1,2}, Rosemari Teresinha de Oliveira^{1,2}, Luciana de Almeida Lacerda^{1,2}, André Silva Carissimi² (orient.)

¹Hospital de Clínicas Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; tel_vet@yahoo.com.br; asc@ufrgs.br.

O projeto tem por objetivo realizar levantamento de atendimentos ambulatoriais em animais silvestres e de cativeiro atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCV) com o propósito de estabelecer ações visando manejo de espécies e o controle de doenças, oportunizando aprendizado a veterinários e estudantes, além de estratégias de educação ambiental, uma vez que é cada vez mais freqüente a presença dessas espécies como animais de estimação. Por ocasião do atendimento clínico, é realizado o preenchimento de ficha cadastral do paciente, onde constam as informações de procedência, identificação, anamnese, diagnóstico, exames complementares, procedimentos realizados e destinação. As informações constantes das fichas clínicas são utilizadas para análise dos dados e definição das ações preventivas e educativas. Desde o início do projeto (março de 2007) até o momento, foram atendidos 511 animais silvestres. Destes, 55 são exóticos ou nativos de cativeiro (2 encaminhados por apreensão), 457 de vida livre (450 por apreensão), além de assessoria a 2 criatórios conservacionistas e um particular. As espécies mais atendidas foram aves (482), seguido por mamíferos (24) e répteis (5). Dos exames clínicos realizados, houve a necessidade de exames complementares em 36 casos, sendo feitos 13 hemogramas, 7 bioquímicos, 17 raio-x, 3 ecografias, 7 culturas bacterianas, 5 citológicos, 5 histopatológicos, 4 exames parasitológicos de fezes, 2 urinálises, 2 exames diretos, 4 esfregaços e 1 punção medular. Foram realizados 10 procedimentos cirúrgicos. Doze animais vieram a óbito, 3 foram eutanasiados e 6 necropsiados. Com base nos resultados obtidos, observa-se um aumento na procura por atendimento especializado em Clínica de Animais Silvestres e Exóticos, concluindo-se a importância de um projeto como este que proporciona experiências e dados sobre procedência e manejo de animais silvestres, permitindo desenvolver ações corretivas e preventivas aos proprietários desses animais, através de orientação sobre possíveis impactos gerados pelo mau manejo da fauna silvestre, elucidando leis ambientais, preocupação com a retirada e devolução inadequada de animais à natureza, divulgação de espécies ameaçadas e protegidas por lei, respeito e bem-estar com cada espécime.

(Apoio: HCV-UFRGS; PROREXT-UFRGS)